



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
PROCESSAMENTO DE VÍDEO
CELSO SETSUO KURASHIMA

INGRID MARA XAVIER

11202130019

Trabalho T1:
Entrevistas Empáticas

Santo André, SP
2025

Entrevista 1

Data da entrevista: 24/setembro/2025

Nome completo do entrevistado: Sandra Mara

Profissão: Administradora

Idade: 61 anos

Onde trabalha: Elevadores Otis

Cargo: Supervisora Administrativo

Relação ou parentesco com o aluno: Mãe

Foto do entrevistador com o entrevistado:



Transcrição – Principais trechos da conversa

Pergunta: Você dirige com frequência?

Sandra Mara: Sim, dirijo praticamente todos os dias, para ir ao trabalho, fazer compras e visitar familiares.

Pergunta: Durante a direção, usa o celular?

Sandra Mara: Tento evitar, mas às vezes atendo rapidamente quando é algo urgente ou uso o GPS. Admito que já dei aquela olhadinha em mensagens quando o carro está parado no semáforo.

Pergunta: Já se sentiu em risco por isso?

Sandra Mara: Sim, porque mesmo uma distração rápida pode ser perigosa. Já vi motoristas frearem bruscamente porque estavam mexendo no celular.

Pergunta: O que acha da ideia de uma câmera que detecte o uso do celular enquanto dirige?

Sandra Mara: Acho interessante, principalmente se for para emitir um alerta sonoro ou vibrar, chamando atenção para largar o telefone. Seria como um lembrete de segurança.

Pergunta: Tem alguma preocupação em relação à privacidade?

Sandra Mara: Minha preocupação é se a câmera gravaria continuamente e guardaria tudo. Se for só para detectar o movimento e não guardar imagens, me sinto mais tranquila.

Pergunta: Onde poderia ser instalada?

Sandra Mara: Acho que perto do retrovisor, onde tenha uma boa visão do motorista e não atrapalhe.

Pergunta: Qual seria a principal vantagem?

Sandra Mara: Evitar acidentes e também ajudar a conscientizar as pessoas sobre o risco de usar o celular.

Síntese Empática

Sandra reconhece que o uso do celular ao volante, mesmo que rápido, representa um risco. Ela vê valor em uma câmera que detecte e alerte o motorista. Essa entrevista reforça a necessidade de alerta imediato e respeito à privacidade como requisitos de projeto.

Entrevista 2

Data da entrevista: 24/setembro/2025

Nome completo do entrevistado: Ignez de Almeida

Profissão: Não exerce atividade remunerada

Idade: 89 anos

Onde trabalha: não exerce atividade remunerada

Cargo: -

Relação ou parentesco com o aluno: Avó

Foto do entrevistador com o entrevistado:



Transcrição – Principais trechos da conversa

Pergunta: A senhora já dirigiu ou costuma andar de carro com familiares?

Ignez de Almeida: Já dirigi no passado, mas hoje não dirijo mais. Ando de carro com meus filhos e netos com frequência.

Pergunta: Observa se as pessoas usam o celular enquanto dirigem?

Ignez de Almeida: Sim, vejo muito isso. Às vezes fico preocupada, porque noto que alguns motoristas, inclusive conhecidos, dão uma olhadinha no telefone.

Pergunta: Já presenciou alguma situação perigosa por causa disso?

Ignez de Almeida: Já. Uma vez um motorista à frente freou de repente, acho que estava distraído com o celular. Por sorte ninguém se machucou.

Pergunta: O que acha da ideia de uma câmera que avise quando o motorista está usando o celular?

Ignez de Almeida: Acho muito bom. Seria uma forma de ajudar a evitar acidentes, porque às vezes a pessoa nem percebe que está se distraindo.

Pergunta: Tem alguma preocupação quanto à privacidade dessa câmera?

Ignez de Almeida: Não vejo problema. O importante é a segurança.

Pergunta: Alguma sugestão para a forma do alerta?

Ignez de Almeida: Um som ou uma luz chamando a atenção já ajuda, nada que assuste demais.

Pergunta: Mais algum comentário?

Ignez de Almeida: Acho que todos deveriam evitar o celular ao dirigir. Uma ajuda a mais é sempre bem-vinda.

Síntese Empática

Ignez aprova a ideia de uma câmera que detecte o uso do celular. Ela reforça a importância de um alerta simples e eficaz, principalmente para proteger motoristas e passageiros.